PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

Recomendação nº 01/2021

Assembleia de Freguesia de Olivais de 30 de Dezembro 2021

Criação do PELOURO DO AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA, ESPAÇOS VERDES E BEM-ESTAR ANIMAL

Vivemos atualmente num contexto de alterações climáticas e os seus efeitos já estão bem presentes nas nossas vidas. Assistimos hoje a um aumento na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos (ondas de calor, tempestades, secas), a uma extinção em massa de espécies, a uma multiplicação de regiões do planeta que se tornam inabitáveis, resultando numa grave crise de refugiados climáticos. E os modelos climáticos atuais preveem cenários cada vez menos animadores para as próximas décadas.

O combate à crise climática e `a perda de biodiversidade deverá ocorrer em todas as frentes, principalmente nas cidades e centros urbanos nos quais se prevê que mais de 70% da população mundial irá viver até 2050. A sustentabilidade e preservação de recursos naturais, a mitigação e adaptação `as alterações climáticas e a conservação da natureza e biodiversidade devem ser incluídas em todas as políticas de planeamento e desenvolvimento urbano, nomeadamente ao nível das autarquias locais. Caberá `a autarquia a adoção de medidas concretas e locais que respeitem estes princípios numa perspetiva de sustentabilidade a longo prazo e respeito pelas gerações futuras. Áreas fundamentais de intervenção incluem a regeneração e preservação de áreas verdes, solos e biodiversidade, a transição energética, a mobilidade suave e aumento de zonas pedonais, o combate `a poluição urbana, a promoção de estilos de vida saudável e ações de educação cívica, ambiental e de proteção da natureza e dos animais.

Cabe ao Estado, em colaboração com as autarquias locais e associações de proteção animal, zelar pela saúde e bem-estar dos animais silvestres e errantes na Freguesia, promovendo a sua esterilização e adoção quando possível (Artigo 2º, Lei n.º 27/2016, de 23 de Agosto).

`A data de 28 de Agosto de 2021, existiam cerca de 39 colónias de gatos silvestres nos Olivais registadas na Casa dos Animais de Lisboa (CAL-CML), com 151 esterilizações efetuadas ao abrigo do programa CED (Capturar, Esterilizar, Devolver). Todas as colónias registadas são monitorizadas pela CAL e dispõem de cuidadores formais que zelam pelo bem-estar da população de felídeos (saúde, alimentação e beberagem) e com os quais a CAL articula as suas intervenções sempre que considera necessário (capturas, tratamentos, esterilizações, perturbações, etc.). As cuidadoras muitas vezes ficam com os animais em suas casas durante o recobro e pagam elas próprias a alimentação e medicação destes animais que, sendo silvestres, estão sob alçada das autarquias e municípios ao abrigo do Artigo 2º n.º 4 da Lei n.º 27/2016, de 23 de Agosto. Existem outras associações sem fins lucrativos que se substituem `a CAL no programa CED, ou trabalham em articulação com esta como, por exemplo, a Associação Animais de Rua. Esta Associação tem no seu registo 167 esterilizações de gatos nos Olivais entre 2019 e 8 de Agosto de 2021. **No entanto, todo este trabalho foi feito sem o conhecimento e participação da Junta de Freguesia dos Olivais.**

As cuidadoras e voluntárias são a estrutura basilar de todo o processo porque são elas quem conhece os animais e os seus hábitos, i.e, o comportamento animal. Qualquer iniciativa ou estrutura de proteção animal (ex. pombais contracetivos ou abrigos de gatos silvestres) só funcionará se em parceria com elas. É fundamental dar-lhes apoio e suporte a nível de estruturas, alimentos e medicação.

Porque a Junta de Freguesia deverá ter um papel ativo na proteção da saúde dos Olivalenses e das gerações futuras, do ambiente e dos seus animais, o PAN recomenda a criação do *Pelouro do Ambiente e Ação Climática, Espaços Verdes e Bem-Estar Animal*, em semelhança ao que existe na Junta de Freguesia do Areeiro, que terá a seu cargo a seguintes funções:

PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

I - Espaços Verdes, Ambiente e Ação Climática

1) Criar respostas locais para a crise climática – adoção de medidas com menor pegada ecológica, de preservação e boa gestão de recursos naturais, e de mitigação e adaptação `as alterações climáticas - em todos os procedimentos e formas de intervenção da Junta de Freguesia;

2) "Olivais, o bairro verde de Lisboa". Elaborar um Plano em fases para a transformação, regeneração e conservação dos espaços verdes e biodiversidade na Freguesia em espaços mais naturais, de vida longa e de baixa manutenção, resilientes e mitigadores das alterações climáticas. Exemplos incluem mini-florestas, substituição de relvados por adensamentos arbustivos autóctones biodiversos, prados de sequeiro biodiversos apenas em áreas de pisoteio ou onde se pratiquem atividades desportivas ou lúdicas, remoção do excesso de calçadas e pavimentos impermeáveis;

3) Investir na contratação de arboristas profissionais ao abrigo do Artigo 28º, do novo *Regime Jurídico de Gestão de Arvoredo Urbano* na versão atual, Lei n.º 9/2021 de 18 de Agosto, e de jardineiros que receberão formação em práticas regenerativas ecológicas (eco-jardins e sistemas silvestres em ambiente urbano) fornecida pela CML, associações ambientais, universidades, e empresas especializadas;

4) Abolir definitivamente o uso de fertilizantes, herbicidas, pesticidas e demais produtos de origem não orgânica para tratamento de espaços verdes e ruas (exemplo: RoundUp, contendo como princípio ativo o herbicida de síntese, glifosato)

II- Proteção e Bem-estar Animal

1) Cumprir o *Regulamento de Proteção, Saúde e Bem-Estar Animal* a ser elaborado pela *Comissão de Ambiente e Ação Climática, Espaços verdes e Bem-Estar Animal*;
2) Criação de uma *Base de Dados* de todos os animais de companhia (registados na JFO), errantes e silvestres na Freguesia para implementação de políticas de proteção adequadas e ações de fiscalização. Em articulação com a CAL, Animais de Rua, Sociedade Protetora dos Animais (SPA) e cuidadores/as;
3) Colaborar com a CAL-CML e apoiar cuidadores/as e associações de proteção animal no terreno, como a Animais de Rua e a Sociedade Protetora dos Animais (SPA), com estruturas, alimentos e medicação;
4) Protocolos com clínicas veterinárias locais para prestar cuidados médico-veterinários e situações de SOS a animais errantes e silvestres e animais de companhia de famílias carenciadas (cheque vet);
5) Investir no programa CED – Capturar, Esterilizar e Devolver – para controlo e bem-estar da população de gatos silvestres;
6) Salas de recobro para programa CED (felídeos) equipadas pela JFO;
7) Banco Alimentar Animal em parceria com a Associação Animalife (campanhas e doações por comércio local);
8) Colocação de abrigos para colónias de gatos silvestres em locais resguardados e camuflados com vegetação;
9) Programa "Onde há gato, não há rato!". Escolas dos Olivais, com áreas arborizadas, são ótimos locais para colonias de gatos silvestres porque afugentam pragas e podem sem usados na educação ambiental das crianças e adultos;

10) Instalar pombais contracetivos em rede com restantes freguesias para um controlo ético da população de pombos;
11) Vigilante da natureza (animais, plantas, biodiversidade) e número verde SOS 24h na JFO;
12) Cooperar com a PSP nas ações de sensibilização, fiscalização e criminalização (animais e arvoredo);
13) Criação de corpo de voluntários animal (colonias, pombais contracetivos, passeios canídeos);
14) Protocolo com os Bombeiros. Equipar uma viatura dos bombeiros para prestar primeiros socorros 24h a animais e encaminhá-los para hospitais e clínicas veterinárias locais em rede;
15) Campanhas solidárias e de sensibilização para a causa animal (abandono, maus-tratos, adoção responsável e cuidados);
16) Percursos pedestres verdes de WCs caninos com sacos biodegradáveis disponíveis, placa com Lei e coima em vigor, e limpeza e higienização regular por parte da JFO;

Os trabalhos do Pelouro serão acompanhados, monitorizados e terão aconselhamento regular por parte da *Comissão de Ambiente e Ação Climática, Espaços verdes e Bem-Estar Animal*, que terá a seu cargo a elaboração do *Regulamento de Proteção, Saúde e Bem-Estar Animal* assegurando o seu cumprimento, a procura de soluções inovadoras junto a institutos de investigação, universidades, associações ambientais, empresas públicas ou privadas, propostas de protocolos, parcerias e projetos, e a promoção de ações de educação e sensibilização junto das escolas e população local sobre estas temáticas.

A eleita pelo PAN

Sílvia Vicente